

Zootecnia

Desempenho e simulação de idade e peso para abate de cordeiros machos de diferentes regiões de Minas Gerais.

Leandro de Melo Morais - 4º módulo de Zootecnia, UFLA-PIBIC/UFLA

Iraides Ferreira Furusho Garcia - ORIENTADORA-DZO,UFLA - Orientador(a)

Bruna Ribeiro Canestri - ZOOTECNISTA,UFLA

Izac Leopoldino Júnior - ZOOTECNISTA,UFLA

Helena de Oliveira Seabra - 6º módulo de Zootecnia, PIVIC/UFLA

Wesley Barbosa Celestino - 7º módulo de Zootecnia, PIVIC/UFLA

Resumo

A prolificidade em ovinos, entendida como o número de cordeiros nascidos por parto, é um parâmetro essencial para a eficiência reprodutiva e a rentabilidade dos rebanhos. Essa característica sofre influência de fatores genéticos, nutricionais e de manejo, sendo estratégica em programas de melhoramento e no aumento da produtividade da ovinocultura (SILVA et al., 2019). O presente estudo teve objetivo de avaliar o percentual de nascimentos oriundos de gestações simples, duplo e triplos em 3 criatórios de ovinos em diferentes regiões de Minas Gerais. Foram avaliados 4080 registros, entre os anos de 2018 a 2024 de tipos de gestação em propriedades que criam ovinos de corte nas seguintes municípios: Ijaci – rebanho grande e maior tempo de atividade (em torno de 1500 matrizes e mais de 20 anos de atividade): Pequi – Rebanho grande e menor tempo de atividade (rebanho em torno de 2000 matrizes e ficou em atividade por 5 anos); e Ritópolis – rebanho menor e maior tempo de atividade (Rebanho médio de 600 matrizes e em atividade por mais 12 anos). Os dados foram analisados pelo programa SAS, e as médias comparadas pelos teste Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Os cordeiros da Fazenda em Ijaci nasceram com peso (3,297 kg) menor ($P<0,05$) comparado aos animais de Pequi e de Ritópolis (3,728 e 3,580 kg respectivamente). Porém, o ganho de peso foi melhor para os animais de Ijaci (0,310 kg/dia, contra média de 0,229 kg das outras duas propriedades). Simulando, a partir do ganho de peso, a idade necessária para atingir 40kg de peso vivo (peso comercial), novamente a propriedade de Ijaci obtêm menor tempo (123 dias), e conseqüentemente, apesar do peso ao nascimento menor, em função de muitos anos na atividade (experiência), e rebanho com grande número de animais, obtêm melhor desempenho. Ao simular tempo de cria e recria, fixando em 150 dias, novamente se destaca a propriedade do município de Ijaci, a qual obtêm um peso vivo médio de 49,826 kg, maior que a média das outras duas propriedades (39,034 e 37,042 kg, respectivamente para os criatórios de Ritópolis e Pequi. Conclui-se que o rebanho com maior número de animais, associados com experiência adquirida por mais tempo na atividade estão entre fatores determinantes do melhor desempenho de cordeiros mestiços Dorper X Santa Inês, no Estado de Minas Gerais.

Palavras-Chave: CORDEIROS, DESEMPENHO, PROPRIEDADE.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/DAn6Syh_ugY?si=AmIFtupntXq7mhQz